



Não Definido

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES ACADÊMICAS

EMITIDO EM 17/05/2017 15:05



VISUALIZAÇÃO DA AÇÃO DE EXTENSÃO

DADOS DA AÇÃO DE EXTENSÃO

Código:	PJ474-2017
Título:	História e Difusão de Acervos: digitalização e socialização do acervo da pós-graduação do Departamento de História
Ano:	2017
Período:	01/03/2017 a 31/12/2017
Tipo:	PROJETO
Situação:	EM EXECUÇÃO
Município de Realização:	
Espaço de Realização:	
Abrangência:	Local
Público Alvo:	Alunos e professores do Ensino Superior
Unidade Proponente:	DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS / CCHLA
Unidade Orçamentária:	-
Outras Unidades Envolvidas:	
Área Principal:	EDUCAÇÃO
Área do CNPq:	Ciências Humanas
Fonte de Financiamento:	FINANCIAMENTO INTERNO (EDITAL UFRN/PROEX 010/2016 - MEMÓRIA, MUSEOLOGIA, DOCUMENTAÇÃO E ARQUIVOLOGIA 2017)
Convênio Funpec:	NÃO
Renovação:	NÃO
Nº Bolsas Solicitadas:	2
Nº Bolsas Concedidas:	1
Nº Discentes Envolvidos:	2
Faz parte de Programa de Extensão:	NÃO
Grupo Permanente de Arte e Cultura:	NÃO
Público Estimado:	200 pessoas
Público Real Atendido:	Não informado
Tipo de Cadastro:	SUBMISSÃO DE NOVA PROPOSTA

Contato

Coordenação: FELIPE TAVARES DE ARAUJO
E-mail: felipetavaris@yahoo.com.br
Telefone: 32174940

Detalhes da Ação

Justificativa:

Na sociedade atual, os indivíduos sentem a necessidade de ter acesso cada vez mais rápido à informação e com a pesquisa científica não é diferente, uma vez que os prazos para entrega de resultados oferecidos pelas diferentes instituições de ensino – tanto as de ensino superior quanto as do ensino básico – costumam ser curtos e nem sempre revogáveis. De uma dissertação de mestrado a um trabalho escolar, passando por um trabalho de conclusão de curso, há sempre datas a se cumprir e, portanto, existe a necessidade do acesso rápido às fontes de informação. Um arquivo físico, especialmente quando é público, é de demasiada importância para a guarda de um material de interesse social. Entretanto, com a aceleração da produção da informação nas sociedades modernas e com a escassez de espaço físico nas instituições de salvaguarda, a web se torna cada vez mais uma alternativa para se arquivar o material para a pesquisa. Digitalizar as monografias de conclusão de curso e de especialização, teses e dissertações do curso de História e disponibilizá-las na internet juntamente com um catálogo virtual possibilitará à universidade, portanto, cumprir um papel importante na sociedade em que está inserida, que é o de socializar a produção científica de forma ágil e democrática, permitindo a pesquisadores do ensino superior ou do ensino básico acessar essa importante produção acadêmica atualmente em guarda do Departamento de História. Essa ação é relevante porque muitos dos exemplares existentes no citado acervo são únicos e não dispõem de versão digital sob a guarda da universidade. Digitalizá-las e disponibilizá-las na web, assim, permitirá a preservação e ampla divulgação desse material, tendo em vista que alguns deles são inclusive datilografados em antigas máquinas de escrever. Outros departamentos da UFRN têm disponibilizado suas produções monográficas em sites da instituição. Isso ajuda, inclusive, a criar um registro das atividades desenvolvidas pela comunidade acadêmica, algo relevante para que a sociedade tenha ciência do que é produzido na universidade. Outra justificativa para a elaboração do projeto é a de que o acervo em destaque se configura enquanto um patrimônio da produção científica acerca do Rio Grande do Norte, tendo em vista que esse estado é o objeto principal da produção historiográfica. Nesse sentido, existem diversos temas relevantes para a sociedade potiguar que são abordados, como a seca, o cangaço, a construção de barragens e açudes, os movimentos sociais, a vida política do estado, a economia potiguar, a industrialização, a história de diferentes cidades, a imprensa, dentre outros. A preservação e difusão, portanto, são essenciais para o acesso à cultura local. Por fim, é importante salientar que o Departamento de Políticas Públicas e o de História possuem uma parceria que data de 2013 e que coloca em foco o acesso à informação. Em um primeiro trabalho conjunto foi elaborado o projeto “Resgate da Memória da Primeira Escola de Governo da UFRN”, com registro na Pro-Ex (PJ475-2013). Essa ação objetivou a digitalização e disponibilização de acervos de documentos da Escola de Governo da UFRN. Em seguida, em duas fases situadas entre os anos de 2014 e 2015, foi elaborado o projeto “Acervo Digital de Políticas Públicas - ADIPP”, submetida ao edital UFRN/PROAE/PROEX Nº 05/2013, com registro na Pro-Ex (PJ643-2014). Ele objetivava a seleção, organização, catalogação e digitalização de documentos produzidos pela Prefeitura de Natal necessários ao entendimento de processos de formulação das políticas públicas municipais. Em outros termos, essa parceria entre os dois departamentos tem produzido materiais úteis à pesquisa e à sociedade e vem cumprindo o papel dos órgãos públicos, que é o da transparência em suas ações, conforme a Lei de Acesso à Informação. Com o atual projeto se pretende, portanto, ampliar o acesso à historiografia potiguar bem como um aprofundamento da citada parceria. Para além disso, o presente projeto serve ao preenchimento de uma lacuna existente na universidade, que é o fato de que as produções recentes e antigas de alunos e de professores da instituição ainda não fazem parte de uma política disseminada dentro da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Para verificar esse fato, basta que seja feita uma consulta à plataforma online intitulada Biblioteca Digital de Monografias (BDM) – disponível em: - ou ao endereço eletrônico do Repositório Institucional – disponível em: - ambos da Biblioteca Central Zila Mamede (BCZM). Essas plataformas reúnem, respectivamente, o conjunto de trabalhos de conclusão de curso e de especialização e as dissertações e teses mais atuais de todos os departamentos e programas de pós-graduação que tenham interesse nesse tipo de divulgação. No caso, trata-se de uma difusão de trabalhos defendidos ou não na UFRN, desde que haja entre os autores e a citada universidade algum tipo de vínculo. Um professor da UFRN que defendeu sua tese em outra instituição, por exemplo, pode

ter seu trabalho no Repositório Institucional da BCZM, desde que ele o solicite. Alguns dados são elucidativos acerca da pequena difusão das produções acadêmicas da UFRN. Há uma grande discrepância entre o quantitativo de material digital disponibilizado pelo Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA) e as produções dos demais centros, como o Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (CCHLA). O CCSA possui o total de 687 monografias digitais, enquanto o CCHLA possui apenas 143. O Centro de Ciências Exatas e da Terra possui 163, enquanto o Centro de Biociências possui apenas 67. O Repositório Institucional, por sua vez, também apresenta essa discrepância, na medida em que o CCSA possui 252 teses e dissertações em formato digital, o Centro de Ciências da Saúde possui 233 e o Centro de Biociências possui somente 23. O CCHLA possui 133. Esses dados são bastante preocupantes na medida em que as plataformas citadas são internacionais e contam com acessos de todos os locais do mundo. Nelas próprias é possível gerar estatísticas de países cujos habitantes acessaram as plataformas da BCZM. É possível encontrar diversos franceses, chineses, estadunidenses, alemães, japoneses, holandeses, ucranianos, suecos, espanhóis, todos interessados por trabalhos produzidos no Rio Grande do Norte, sejam trabalhos de graduação ou de pós-graduação. Nesse sentido, o CCSA é o centro que está mais conectado com a dinâmica mundial, pois sempre se destaca em termos de divulgação de seu material. Isso se deve ao trabalho de conscientização e à efetiva mão-de-obra do Departamento de Ciências da Informação, que conhece a importância de disponibilizar informação e conhecimento. Os baixos números dos demais centros, por sua vez, devem-se em grande medida ao fato de não haver uma prática disseminada na instituição a esse respeito e é no sentido reverter essa situação que se está propondo o presente projeto que se propõe a digitalizar o acervo de monografias de especialização, teses e dissertações do Departamento de História. As plataformas BDM e Repositório Institucional possibilitam a internacionalização da universidade, conforme as metas globais da universidade previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2010-2019 e o que se pretende, portanto, é disponibilizar os trabalhos digitalizados nessas plataformas, tanto os defendidos na UFRN quanto os de professores do Departamento de História que fizeram suas pós-graduações em outras instituições. Isso é possível, conforme se pode verificar na aba "Teses e dissertações defendidas em outras instituições" no Repositório Institucional. Também é possível disponibilizar os trabalhos de especialização na BDM na aba "monografias de especialização". A ação proposta pelo presente projeto, ainda, irá aprofundar a cultura de divulgação da UFRN, tendo em vista que em nenhuma das plataformas citadas é possível encontrar trabalhos anteriores ao ano de 2011. Em outros termos, os trabalhos mais antigos não foram digitalizados, pois tem ido para as duas plataformas apenas os textos que já são entregues em formato digital. Não existe a divulgação internacional de trabalhos entregues originalmente em formato apenas impresso, deixando de lado a difusão de textos anteriores a 2011, o que compreende uma grande massa documental. O projeto em tela, portanto, irá aprofundar o processo de internacionalização na medida em que possibilitará o acesso a textos que existem apenas em papel, mas que possuem ricas contribuições para a produção de conhecimento. Além disso, a digitalização e divulgação em plataforma possibilitam uma maior integração entre ensino e pesquisa, pois o cerne do material do Departamento de História é composto por uma historiografia sobre o Rio Grande do Norte que pode ser usada no ensino básico e no ensino superior por professores e alunos, tanto para montar aulas quanto para fazer trabalhos. O produto do projeto, então, poderá ser utilizado para além da própria UFRN, chegando amplamente à sociedade. A disponibilização em plataforma online internacional, portanto, está alinhada com o Art. 1 da Resolução 053/2008 e com o edital da PROEX em questão.

Resumo:

O presente projeto constitui uma continuação de outro de idêntica natureza executado no ano passado com o apoio financeiro da Proex. A proposta anterior alcançou seus objetivos e produziu arquivos digitais de todas as monografias presentes no acervo do Departamento de História, mas algumas etapas do antigo projeto ficaram pendentes e a parte relativa a monografias de especialização, dissertações de mestrado e teses de doutorado não foi posta em prática. A despeito daquele projeto ter digitalizado 191 monografias, a exiguidade do tempo de execução causou a necessidade de continuação das atividades para a finalização do trabalho. É por essa razão que o projeto em tela se propõe a digitalizar o material que não foi contemplado no ano passado e que é constituído de monografias de especialização, dissertações e teses do Departamento de História elaboradas entre os anos de 1978 e 2007. Objetiva-se também disponibilizar esse acervo em sites institucionais como o do Laboratório de Imagens (LABIM) e das plataformas Biblioteca Digital de Monografias (BDM) e Repositório Institucional, ambas ligadas à Biblioteca Central Zila Mamede. Os escritos citados estão alocados em 20 caixas-arquivo em uma sala do referido Departamento de História, totalizando 170 exemplares. A cifra de trabalhos escaneados no ano passado – 191 monografias – mostra que a proposta agora apresentada é

executável no prazo solicitado, fato bastante importante para a conservação e difusão do acervo em destaque. Isso é relevante porque parte do material citado se encontra em processo de deterioração que pode levar ao desaparecimento de um conteúdo relevante para o conhecimento historiográfico dos mais variados temas, mas principalmente aqueles relativos ao Rio Grande do Norte, que tem sido o cerne da produção científica. Entre os títulos existentes, inclusive, há dissertações e teses de professores que lecionaram na instituição e cujos textos não possuem versão digital em decorrência da época em que foram redigidas, não raro em máquinas de escrever. Pese ainda o fato de que, por haver diferentes assuntos e abordagens, tais como economia do Rio Grande do Norte, história da Cidade do Natal, movimentos sociais, industrialização potiguar, ditadura militar, cangaço, seca, domínio holandês no Nordeste brasileiro, atuação da Igreja Católica no Brasil, Livros Didáticos, cultura política, literatura, dentre diversos outros, esse material interessa a diferentes áreas do conhecimento, como a História, Sociologia, Geografia, Antropologia, Arquitetura, Serviço Social, Letras, Economia, Políticas Públicas e Pedagogia. O interesse do projeto é, por conseguinte e após o processo de digitalização, disponibilizar o número de 600 trabalhos no site do Laboratório de Imagens do Departamento de História (LABIM) – que se encontra em construção – e nas plataformas Biblioteca Digital de Monografias (BDM) e Repositório Institucional, ambas ligadas à Biblioteca Central Zila Mamede. Isso será útil no sentido de facilitar a livre consulta do público interno e externo à universidade, que poderá ser desde estudantes e professores do nível superior até estudantes e professores do ensino básico, ampliando assim o acesso a essa importante fonte de pesquisas. A fim de promover o acesso a esses textos, o presente projeto, além de disponibilizar os textos acadêmicos, irá também criar um catálogo dessas monografias, teses e dissertações para que elas possam ser encontradas por ordem cronológica, título, nome do autor e do orientador. Destaque-se ainda que o projeto em tela é fruto de uma parceria entre o Departamento de Políticas Públicas e o de História que data de 2013 e que tem tido como objetivo promover o acesso à informação, conforme a política expressa na Lei de Acesso à Informação e conforme recomendação de áreas do conhecimento como a Arquivística e a Ciência da Informação.

Metodologia:

Os trabalhos de especialização, teses e dissertações estão alocados em 20 caixas-arquivo em uma sala do Departamento de História, totalizando 170 exemplares. Os exemplares físicos já se encontram divididos por natureza (se é monografia, se é dissertação, se é tese) no conjunto de caixas-arquivo e já estão divididos cronologicamente. O procedimento a ser adotado, então, será o de digitalizar em ordem cronológica. Para isso, os trabalhos serão desencadernados e suas folhas serão colocadas em um Scanner Kodak i1420, que é capaz de realizar todo o procedimento de puxar as folhas e digitalizá-las automaticamente. Os textos que forem encadernados em formato de livro, ou seja, com folhas coladas e com lombada sem espiral, serão digitalizados no scanner OS 12.000, da marca Zeutschel. Dessa forma, devido à tecnologia que será empregada, será possível concluir as 170 obras no tempo requerido para o presente projeto. Para o processo de digitalização desses documentos, serão utilizados os métodos padrões recomendados pelo Conselho Nacional de Arquivos (CONARQ), 2009, que envolvem o formato Tagged Image File Format (TIFF), na resolução de 300 dots per inch (dpi) – medida de densidade relacionada à composição de imagens – e depois a conversão para o formato Portable Document Format (PDF), a fim de facilitar o acesso à documentação em rede. Esse processo de edição envolve também a necessidade de reunir as diversas imagens em um só arquivo. Após a realização dessa etapa, os bolsistas serão responsáveis por formular um catálogo que contará com o título da obra, o nome do autor, do orientador e o ano de produção. Em seguida, buscar-se-á contato com os autores para que os mesmos autorizem a divulgação de seus trabalhos nos referidos sites institucionais, procedimento necessário para se evitar problemas com direitos autorais. Em seguida, haverá a disponibilização dos arquivos no site do LABIM e os depósitos nas plataformas da BCZM.

Referências:

BELLESSE, Julia; GAK, Luiz Cleber. Arquivística: a pertença cidadã. Cenário Arquivístico – Revista da Associação Brasileira de Arquivologia, Brasília, v.3, n.1, jan./jun. 2004. BELLOTTO, Heloísa Liberalli. Arquivística: objetos, princípios e rumos. São Paulo: Associação de Arquivistas de São Paulo, 2002. BERNARDINO, Maria Cleide Rodrigues; SUAIDEN, Emir José. O papel social da biblioteca pública na interação entre informação e conhecimento no contexto da ciência da informação. Perspectivas em Ciência da Informação, [S.l.], v.16, n.04, p. 29-41, out./dez. 2011. BRASIL. Lei n 12.527, 18 nov. 2011. Lei de Acesso à Informação, Brasília, DF, 2011. KARNAL, Leandro; TATSCH, Flávia Galli. A memória evanescente: documento e história. In: A Escrita da Memória. São Paulo: Instituto Cultural Banco Santos, 2004. MANIFESTO DA

IFLA/UNESCO sobre bibliotecas públicas, 1994. Disponível em: . Acesso em: 30 jun. 2016. PAES, Marilena Leite. Arquivo: Teoria e Prática. 3ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2004.

Membros da Equipe

Nome	Categoria	Função	Departamento	Início	Fim
INGRID MOANA PEREIRA DA SILVA	DISCENTE	ALUNO(A) BOLSISTA		01/03/2017	31/12/2017
ARTUR DUARTE DE LIMA	DISCENTE	ALUNO(A) BOLSISTA		01/03/2017	31/12/2017
IRIS ALVARES DANTAS	SERVIDOR	COLABORADOR(A)	HIST/CCHLA	01/03/2017	31/12/2017
FELIPE TAVARES DE ARAUJO	SERVIDOR	COORDENADOR(A)	DPP	01/03/2017	31/12/2017

Discentes com Planos de Trabalho

Nome	Vínculo	Situação	Início	Fim
2016059862 - INGRID MOANA PEREIRA DA SILVA	BOLSISTA FAEX	ATIVO	01/04/2017	31/12/2017

Ações Vinculadas ao PROJETO

Código - Título	Tipo
Não há ações vinculadas	

Ações das quais o PROJETO faz parte

Código - Título	Tipo
Esta ação não faz parte de outros projetos ou programas de extensão	

Objetivos / Resultados Esperados

Objetivos Gerais	Quantitativos	Qualitativos
Supervisionar os bolsistas e auxiliar na digitalização.		
Desencadernar, digitalizar, reencadernar, editar imagens, buscar autorização de autores, depositar material na web.		
Desencadernar, digitalizar, reencadernar, editar imagens, buscar autorização de autores, depositar material na web.		
Coordenar as atividades do projeto e supervisionar os bolsistas.		

Cronograma

Descrição das atividades desenvolvidas	Período
Supervisionar os bolsistas e auxiliar na digitalização.	01/03/2017 a 31/12/2017
Desencadernar, digitalizar, reencadernar, editar imagens, buscar autorização de autores, depositar material na web.	01/03/2017 a 31/12/2017
Desencadernar, digitalizar, reencadernar, editar imagens, buscar autorização de autores, depositar material na web.	01/03/2017 a 31/12/2017
Coordenar as atividades, selecionar os materiais a digitalizar, supervisionar as ações	01/03/2017 a 31/12/2017

Orçamento Detalhado

Descrição	Valor Unitário	Quant.	Valor Total
EQUIP. MATERIAL PERMANENTE			
HD Externo Slim 2T USB 3.0	R\$ 470,00	1.0	R\$ 470,00

Descrição	Valor Unitário	Quant.	Valor Total
SUB-TOTAL (EQUIP. MATERIAL PERMANENTE)		1.0	R\$ 470,00
MATERIAL DE CONSUMO			
Luva de procedimento cirúrgico (pacote 100 unidades)	R\$ 11,00	3.0	R\$ 33,00
Máscara de elástico tripla camada (pacote com 100 unidades)	R\$ 15,80	3.0	R\$ 47,40
SUB-TOTAL (MATERIAL DE CONSUMO)		6.0	R\$ 80,40

Consolidação do Orçamento Solicitado

Descrição	FAEx (Interno)	Funpec	Outros (Externo)	Total Rubrica
MATERIAL DE CONSUMO	R\$ 80,40	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 80,40
EQUIP. MATERIAL PERMANENTE	R\$ 470,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 470,00

Orçamento Aprovado

Descrição	FAEx (Interno)
MATERIAL DE CONSUMO	R\$ 0,00
EQUIP. MATERIAL PERMANENTE	R\$ 550,40

Lista de departamentos envolvidos na autorização da proposta

Autorização	Data Análise	Autorizado
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS	02/02/2017 10:03:04	SIM
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA	02/02/2017 10:09:25	SIM

Avaliações do Projeto

Data/Hora	Parecer	Nota	Situação
23/02/2017 16:23:56	De acordo com a análise do membro avaliador.	0.0	PENDENTE
			REALIZADA

SIGAA | Superintendência de Informática - (84) 3215-3148 | Copyright © 2006-2017 - UFRN - sigaa04-producao.info.ufrn.br.sigaa04-producao